

O mercado de seguros está menos otimista com 2017. Pesa, sobretudo, a lenta recuperação da economia brasileira. Depois de crescer 3,5% no primeiro semestre deste ano ante igual intervalo de 2016, a expectativa é de que a expansão do setor fique ao redor de 7%, abaixo do intervalo de alta de 9% a 11% projetado pela Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg), no final do ano passado.

Sinistro. O motivo para a piora, ao menos desta vez, não é a delação da JBS. A “culpa” é do seguro obrigatório (DPVAT), que teve seu preço reduzido neste ano em meio à queda do volume de sinistros em 2016. Sem considerá-lo, a entidade continua apostando que o mercado de seguros vai acelerar a marcha no segundo semestre e entregar expansão de ao menos 9% neste ano.

Fonte: [Coluna do Broad](#), em 08.08.2017.